



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DA "COMMUNAUTÉ DU CHEMIN NEUF"

Sala do Consistório

Sexta-feira, 30 de abril de 2021 [\[Multimídia\]](#)

Prezados amigos!

Dou-vos as boas-vindas, membros da Fraternidade política *Chemin neuf*, e através de vós, saúdo calorosamente os jovens de vários países que, como vós, beneficiam da perícia e do acompanhamento da Comunidade *Chemin neuf*. Obrigado por terdes feito esta viagem a Roma, não obstante as limitações da pandemia.

Convosco, dou graças ao Senhor pela obra do seu Espírito, que se manifesta no vosso caminho humano e espiritual ao serviço do bem comum e em particular dos pobres, caminho que percorreis rejeitando a pobreza e trabalhando por um mundo mais justo e fraternal. Com efeito, na busca desenfreada da posse, da carreira, das honras ou do poder, os fracos e os mais pequeninos são frequentemente ignorados e rejeitados, ou considerados inúteis, aliás — e isto não consta [no texto] — são considerados material de descarte. Por isso, espero que o vosso compromisso e entusiasmo ao serviço dos próximos, plasmados pela força do Evangelho de Cristo, restituam a muitas pessoas, especialmente a numerosos jovens, o gosto pela vida e a esperança no futuro.

«A vocação laical é, antes de mais nada, a caridade na família, a caridade social e caridade política: é um compromisso concreto nascido da fé para a construção duma sociedade nova, é viver no meio do mundo e da sociedade para evangelizar as suas diversas instâncias, fazer crescer a paz, a convivência, a justiça, os direitos humanos, a misericórdia, e assim estender o Reino de Deus no mundo» (Exortação Apostólica pós-sinodal *Christus vivit*, 168). É precisamente nesta dinâmica que vós caminha, com uma abertura ecuménica e um coração disposto a acolher diferentes culturas e tradições, a fim de transformar a face da nossa sociedade.

Prezados amigos, encorajo-vos a não ter medo de percorrer os caminhos da fraternidade e de construir pontes entre as pessoas, entre os povos, num mundo onde ainda são levantados tantos muros por medo dos outros. Mediante as vossas iniciativas, projetos e atividades, vós tornais visível uma *Igreja pobre com e para os pobres*, uma Igreja *em saída*, que se faz próxima das pessoas em situações de sofrimento, de precariedade, de marginalização e de exclusão. Com efeito, «deriva da nossa fé em Cristo, que se fez pobre e sempre se aproximou dos pobres e marginalizados, a preocupação pelo desenvolvimento integral dos mais abandonados da sociedade» (Exortação Apostólica *Evangelií gaudium*, 186).

Com os jovens das vossas sociedades, hoje mais do que nunca, vós enfrentais desafios em que está em jogo a saúde da nossa casa comum. Trata-se verdadeiramente de uma *conversão ecológica*, que reconhece a dignidade eminente de cada pessoa, o valor que lhe é próprio, a sua criatividade e a sua capacidade de procurar e promover o bem comum. O que experimentamos atualmente com a pandemia ensina-nos de modo concreto que todos estamos no mesmo barco e só poderemos superar as dificuldades se aceitarmos trabalhar juntos. E vós passais alguns dias aqui em Roma precisamente para refletir sobre um aspeto particular da vida na nossa casa comum: o da presença dos migrantes e do seu acolhimento na Europa de hoje. Com efeito, como bem sabeis, «quando falamos de migrantes e deslocados, limitamo-nos à questão do seu número. Mas não se trata de números; trata-se de pessoas! Se as encontrarmos, chegaremos a conhecê-las. E conhecendo as suas histórias, conseguiremos compreender» (*Mensagem para o 106º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado*, 15 de maio de 2020).

Caros amigos, convido-vos a permanecer firmes nas vossas convicções e na vossa fé. Nunca vos esqueçais de que Cristo está vivo e vos chama a caminhar com coragem atrás d'Ele. Com Ele, sede aquela chama que faz renascer a esperança no coração de numerosos jovens desanimados, tristes e sem perspectivas. Possais gerar laços de amizade, de partilha fraterna, para um mundo melhor. O Senhor conta com a vossa audácia, a vossa coragem e o vosso entusiasmo.

Confio cada um de vós e as vossas famílias, assim como os membros da vossa Fraternidade e todos os jovens que encontrardes, à intercessão da Virgem Maria e à proteção de Santo Inácio. Abençoo-vos de coração! E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. O Senhor abençoe todos e cada um de vós. Amém!